

EDITORIAL

O número 23 da revista *Geografares* traz um dossiê especial *Imagens, linguagem e sensibilidade no contexto contemporâneo* que é apresentado e organizado pelo grupo de pesquisas Rasuras, se problematiza nos artigos, dentre outras coisas, conceitos tradicionais como *Paisagem, Lugar e Território* no seio da Geografia. Assim, como nos é dito na apresentação, em face de uma ciência “fortemente assentada no viés materialista e economicista”, os artigos do dossiê procuram interrogar a “imaginação espacial” e a efetividade da linguagem e da sensibilidade como mediadoras da imaginação e da experiência. Boas perspectivas de debate se abrem. No número 23 publicamos, além desse dossiê, artigos sobre temas diversos.

O artigo *Atualização da legenda do mapa de reconhecimento de solos do estado do Espírito Santo e implementação de interface no Geobases para uso dos dados em SIG de Alexson de Mello Cunha, Hideko Nagatani Feitoza, Leandro Roberto Feitoza, Fernando Soares de Oliveira, John Kennedy Ferreira Cardoso, João Luiz Lani e Filipe Silveira Trindade*, tem como objetivo a atualização das unidades de mapeamento de solos definidas nos levantamentos publicados pelo Projeto Radambrasil/IBGE em 1983 e 1987, com foco principal nas classes de solos. No artigo foi realizada também a atualização da legenda do mapa de reconhecimento de solos. A camada de informações referentes a solos, em formato *shape*, contendo tabela de atributos com dados sobre as unidades de mapeamento e as respectivas legendas (taxonomia, símbolos e cores) atualizadas encontra-se disponível, inclusive para baixar no navegador do Geobases para acesso ao público em geral.

O artigo *A expansão da cana-de-açúcar na bacia hidrográfica do rio Brilhante, Mato Grosso do Sul: o uso da técnica de Normalized Difference Vegetation Index (NDVI) como instrumento para evidenciar dinâmicas territoriais*, de Patrícia Silva Ferreira e Charlei Aparecido da Silva, apresenta um roteiro metodológico para identificar e mapear as áreas de cultivo da cana-de-açúcar - as áreas de cana-de-açúcar vêm conquistando cada vez mais espaço para sua expansão, geralmente à custa da conversão de áreas agrícolas e de pastagem - adotando como unidade de análise a bacia hidrográfica do Rio Brilhante no Mato Grosso do Sul. Foram utilizadas imagens de satélite TM-Landsat5 e OLI-Landsat8 para construção dos cenários de 2001 e 2015, respectivamente. Para a classificação da co-

bertura vegetal foram empregadas técnicas de *Normalized Difference Vegetation Index (NDVI)*. Este estudo indica que o emprego de técnicas e ferramentas de sensoriamento remoto, como o NDVI, quando trabalhadas em conjunto com a pesquisa de campo, são extremamente eficientes para identificar as áreas de cultivo da cana-de-açúcar.

O artigo *São José do Norte (RS/Brasil): meio ambiente como mercadoria*, de Caio Floriano dos Santos, Vinicius Ramos Puccinelli, Cleiton Luiz de Oliveira, Marcela de Avellar Mascarello e de Carlos RS Machado, analisa as transformações na matriz econômica que marca o cotidiano dos habitantes de São José do Norte no Rio Grande do Sul. Tais transformações são propagandeadas por gestores municipais, empreendedores e jornalistas como a “vinda do progresso”. O artigo analisa estas mudanças, elucidando o discurso neodesenvolvimentista que embasa a aceitação dos Grandes Projetos de Desenvolvimento (GPD's). Para isso, os autores utilizaram textos do sítio eletrônico da prefeitura e reportagens, entre outros. Como metodologia, fizeram a análise do discurso de tais materiais, que revelam o esforço de gestores para vender o município como propício para a instalação de GPD's.

O artigo *Educação ambiental em municípios petrolíferos de Sergipe: realidades e possibilidades em Carmópolis e Pirambu* de Phellipe Cunha da Silva e Gicélia Mendes, analisa o modo como a educação ambiental efetiva-se nos municípios petrolíferos de Sergipe. Para fazer esta análise buscou-se referências em dois municípios produtores de petróleo que oferecessem condições de comparação das possibilidades de efetivação da educação ambiental. Os municípios escolhidos foram Carmópolis e Pirambu. Carmópolis é um município onde a exploração de petróleo ocorre na modalidade onshore (em terra) e no município de Pirambu, essa exploração petrolífera ocorre predominantemente offshore (em mar). Estas diferenças são representativas pois, o tipo de exploração tem relação direta com o modo como o ambiente é impactado e, também, como este impacto é percebido pelos habitantes. A partir do levantamento bibliográfico e de entrevistas ficou evidente que a educação ambiental nos dois municípios pode ser efetivada de modo eficiente, se houver envolvimento de todos os setores da sociedade.

Boa leitura

Claudio Luiz Zanotelli

GEOGRAFARES 

Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES

Julho - Dezembro, 2016
Nº 22 - Volume II
ISSN 2175 -3709